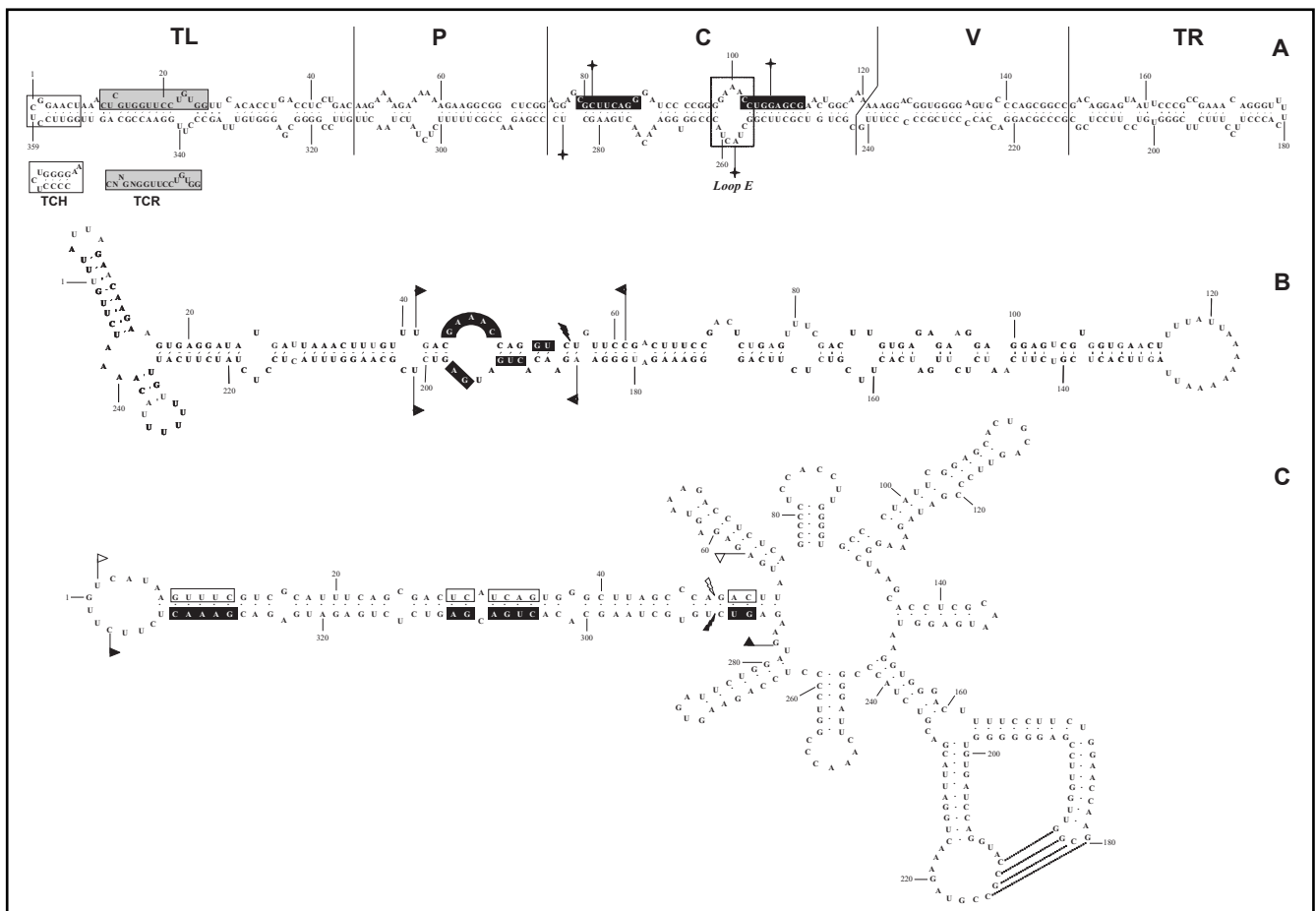


## ERRATA

Por um erro na composição da revista, as letras A, B e C da Figura 1 do Artigo “EIRAS, M., DARÒS, J.A., FLORES, R. & KITAJIMA, E.W. Viróides e virusóides: relíquias do mundo do RNA. *Fitopatologia Brasileira* 31:229-246. 2006.” do Volume 31(3) não foram reproduzidas. Segue, abaixo, a Figura 1 correta.



**FIG. 1** – A. Estrutura do PSTVd, membro tipo da família *Pospiviroidae*, apresentando os cinco domínios denominados: Domínio C – que contém a Região Central Conservada (CCR, “central conserved region”), delimitada por estrelas; neste domínio também se destaca a presença do “loop E”, elemento de estrutura terciária caracterizado em PSTVd que apresenta homologia com rRNA 5S de eucariontes. Nas caixas negras, estão representados os nucleotídeos das seqüências invertidas responsáveis pela formação do grampo (“hairpin”); Domínio P – relacionado à patogenicidade; Domínio V – onde se localiza a maior variabilidade entre viróides que apresentam elevada similaridade; Domínios TL e TR – localizados nas extremidades esquerda e direita da molécula, respectivamente. Estão indicadas também as seqüências TCH (“terminal conserved hairpin”), presente nos gêneros *Hostuviroid* e *Cocadviroid* e TCR (“terminal conserved region”), presente em *Pospiviroid*, *Apscaviroid* e em dois membros do gênero *Coleoviroid*. B. Estrutura secundária do ASBVd, membro tipo da família *Avsunviroidae*, apresentando conformação de (quase) bastonete; C. Estrutura secundária ramificada do PLMVd, espécie tipo do gênero *Pelamoviroid*, família *Avsunviroidae*. Nas estruturas secundárias do ASBVd e PLMVd destacam-se em caixas os resíduos conservados na maioria das ribozimas cabeça-de-martelo descritas na natureza (caixas cheias e vazias para as polaridades positiva e negativa, respectivamente). As bandeiras delimitam a região da estrutura das ribozimas de cabeça-de-martelo e as flechas apontam para os sítios de auto-corte das moléculas. As linhas descontínuas correspondem à interação do tipo “kissing-loop”.